

DOI: 10.35621/23587490.v9.n1.p468-484

## IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE PARTO NAS CONSULTAS DE PRÉ-NATAL: UMA REVISÃO DA LITERATURA

### IMPLEMENTATION OF THE BIRTH PLAN IN PRENATAL CONSULTATIONS: A LITERATURE REVIEW

Maria Natalia da Silva Mateus<sup>1</sup>

Anne Caroline de Souza<sup>2</sup>

Geane Silva Oliveira<sup>3</sup>

Gyanna Sybelly Silva Matos<sup>4</sup>

Mayara dos Santos Ferreira<sup>5</sup>

Renata Livia Silva Fonseca de Moreira Medeiros<sup>6</sup>

**RESUMO: INTRODUÇÃO:** Para validar a autonomia no campo da saúde obstétrica, a gestante pode adotar o uso do Plano de Parto, um documento escrito, reconhecido pelo Ministério da Saúde, em que a mulher orientada pelo enfermeiro acerca das boas práticas de parto e nascimento, descreve suas vontades, preferências e expectativas em relação ao período de parto e pós-parto. É construído nas consultas de pré-natal onde o enfermeiro deve fomentar discussões que estimulem o desenvolvimento do raciocínio clínico que ira subsidiar o protagonismo das gestantes no processo de parto e nascimento. **OBJETIVOS:** Analisar como ocorre a implementação do plano de parto nas consultas de pré-natal na atenção básica segundo a literatura. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica integrativa com caráter exploratório e descritivo. Foram realizadas buscas nas bases de dados da BVS, LILACS E SCIELO, utilizando os seguintes descritores de saúde: parto humanizado, enfermagem e pré-natal. Após seguir os critérios de inclusão e exclusão obteve-se 09 artigos para compor o presente estudo. **RESULTADOS:** Observou-se que o plano de parto é uma ferramenta educativa utilizada para proporcionar conhecimento as gestantes sobre as questões relacionados ao parto e nascimento que deve ser construída no pré-natal seja de forma coletiva ou

<sup>1</sup> Acadêmico de Enfermagem, Centro Universitário Santa Maria (UNISM), Cajazeiras, Paraíba, Brasil;

<sup>2</sup> Docente de Enfermagem, Centro Universitário Santa Maria (UNISM), Cajazeiras, Paraíba, Brasil;

<sup>3</sup> Mestre em Enfermagem, Centro Universitário Santa Maria (UNISM), Cajazeiras, Paraíba, Brasil;

<sup>4</sup> Docente de Enfermagem, Centro Universitário Santa Maria (UNISM), Cajazeiras, Paraíba, Brasil;

<sup>5</sup> Graduada em Enfermagem, Centro Universitário Santa Maria (UNISM), Cajazeiras, Paraíba, Brasil;

<sup>6</sup> Doutora em Ciências da Saúde, Centro Universitário Santa Maria (UNISM), Cajazeiras, Paraíba, Brasil.

individualizada, respeitando a subjetividade. Apesar das recomendações de saúde orientarem seu uso, mostra-se como uma ferramenta desconhecida pelos profissionais de saúde, gestantes e serviços de saúde, assim como não elaborada por falta de profissionais, estrutura e tempo. Todavia, é uma das melhores estratégias para romper com a medicalização do parto. **CONCLUSÃO:** Por fim, apesar da potencialidade desse instrumento na aquisição da autonomia feminina do parto, considera-se a sua implementação fragilizada no atendimento pré-natal da atualidade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Gravidez; Parto; Saúde da Mulher.

**ABSTRACT: INTRODUCTION:** *To validate autonomy in the field of pregnant health, the obstetric pregnancy plan can be adopted, a written document recognized by the Ministry of Health, in which the woman guided by the nurse in labor and birth practices, describes her wishes, part and hope regarding the period of and postpartum. It is prenatal care where the nurse must encourage pregnancy, stimulate the development of childbirth in medical consultations, which will subsidiarity of pregnant women in the delivery process. OBJECTIVES:* *To analyze how the implementation of the birth plan occurs in prenatal consultations in primary care according to the literature. METHODOLOGY:* *This is a bibliographic and integrative research with an exploratory and descriptive character. They were presented in the VHL, LILACS and SCIELO databases, using the following health descriptors: humanized childbirth, nursing and prenatal care. After following the choice of inclusion and inclusion to compose the present study. RESULTS:* *childbirth is an educational tool used for pregnant women on issues related to birth that must be built for knowledge in prenatal and birth collectively or prenatally as childbirth collectively or individually, birth as subjectivity. Despite the many health measures that guide its use, by professionals, such as a lack of health, pregnant women and health services, as well as not developed by professionals, structure and time. However, it is one of the best strategies to break with the medicalization of childbirth. CONCLUSION:* *Finally, despite the potential of this instrument in the acquisition of female autonomy in childbirth, its implementation is considered fragile in today's prenatal care.*

**Keywords:** *Pregnancy; Childbirth; Women's health.*